



ANPEd - Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação

15024 - Resumo Expandido - Trabalho - XVII Reunião Regional da ANPEd Centro-oeste (2024)

ISSN: 2595-7945

GT 09 - Trabalho e Educação e Movimentos Sociais

ANÁLISE DE PERIÓDICO EDUCAÇÃO EM REVISTA: DISCURSOS SOBRE O TRABALHO DOCENTE E AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Mara Rubia Aparecida da Silva - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Fabiane Santana Previtali - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

Nayara Guerra da Silva - UFU - Universidade Federal de Uberlândia

## INTRODUÇÃO DO PROBLEMA

Temos como objetivo neste trabalho investigar as discursividades sobre os processos de trabalho docente e as novas tecnologias digitais enunciados pelos diversos autores em artigos da revista da UFMG- Educação e Revista que abordam diversas temáticas que dialogam com a práxis docente.

Segundo Faircough (2003), a Análise do Discurso Crítica (ADC) visa a compreensão de como um objeto simbólico produz sentidos, como ele está investido de significância para e por sujeitos. Os discursos sobre o ensino e a aprendizagem nos fazem pensar acerca das formas de construção do conhecimento legitimadas em âmbito acadêmico e científico.

Ao tomar como objeto de análise os discursos acerca do trabalho docente em relação às tecnologias digitais, constituído em uma revista de formação e práxis docente, justifica-se pela possibilidade de problematizar a incidência dessas discursividades para os processos de trabalho docente e suas novas práticas pedagógicas.

Para a coleta de dados, foi feito o levantamento de artigos disponibilizados nos periódicos da

revista Educação em Rede da UFMG, com um recorte de análise de dois anos, volumes entre 2023 à 2024.

Assim, é fundamental abordar a interseção entre o trabalho dos professores e as novas tecnologias digitais de comunicação e informação, a fim de compreendermos a prática educativa em meio a crescentes disparidades educacionais e sociais. Este contexto é amplamente influenciado pela Nova Gestão Pública (NGP), que facilita a entrada de empresas privadas na esfera pública da educação, comercializando plataformas e conteúdos e, conseqüentemente, moldando o trabalho docente em direção à precarização, em um cenário cada vez mais permeado por interesses comerciais e ideológicos privados.

## DESENVOLVIMENTO

A análise do trabalho docente na atualidade demanda uma reflexão sobre as condições e dinâmicas laborais que evoluíram ao longo das últimas décadas em decorrência da reestruturação do sistema capitalista. Uma das principais características do capitalismo é a busca pelo acúmulo de riquezas, muitas vezes à custa da exploração do trabalho, o que contribui para a ampliação do aviltamento entre a classe dominante burguesa e a classe trabalhadora. No contexto contemporâneo, as relações de trabalho não se assemelham mais às do século XIX, visto que a classe trabalhadora expandiu-se e diversificou-se, não se limitando apenas às atividades industriais, devido às transformações contínuas nas relações capitalistas de produção, que buscam se adaptar às demandas do momento histórico.

Antunes (1999) introduz o termo "classe-que-vive-do-trabalho" como uma forma de atualizar o conceito de classe trabalhadora para os tempos contemporâneos.

Portanto, ao contrário dos autores que defendem o fim das classes sociais, o fim da classe trabalhadora, ou até mesmo o fim do trabalho, a expressão classe-que-vive-do-trabalho pretende dar contemporaneidade e amplitude ao ser social que trabalha, à classe trabalhadora hoje, aprender sua efetividade, sua processualidade e concretude (ANTUNES, 1999, p. 101).

De acordo com o autor, a classe-que-vive-do-trabalho abarca tanto os trabalhadores que desempenham funções produtivas essenciais quanto aqueles que atuam em serviços considerados não produtivos, seja no setor público ou privado. A abordagem expandida da

classe trabalhadora proposta por Antunes (1999) inclui uma ampla gama de trabalhadores, como os professores, enquanto destaca as condições de precarização e intensificação do trabalho resultantes do avanço tecnológico, que busca aumentar a produção reduzindo os custos. Isso, por sua vez, leva a uma grande quantidade de trabalhadores dispostos a aceitar qualquer condição de trabalho para garantir sua subsistência e evitar o desemprego.

O exercício da profissão docente desempenha um papel crucial na formação integral dos indivíduos. Os professores desempenham um papel essencial ao intermediar o conhecimento acumulado ao longo da história da humanidade. Além disso, o trabalho dos educadores visa, entre outros objetivos, facilitar a construção e a transformação das pessoas em direção à sua humanização e integração na sociedade (MARTINS; DUARTE, 2010). Destacamos também que os professores têm o papel de fomentar o pensamento crítico, a análise da realidade e a capacidade de compreender os elementos que influenciam na formação do indivíduo, bem como de preparar os alunos para uma atuação autônoma no mundo e para sua inserção no mercado de trabalho. De acordo com Tardif e Lessard (2014, p.198), As responsabilidades dos professores na escola “visam a preparar os jovens para a vida adulta, formando-os para os saberes e as habilidades necessárias à vida profissional, educando-os moralmente em função das orientações básicas do status de adulto”.

A atividade docente é intrincada e caracterizada por uma variedade de exigências específicas. Requer atenção, proficiência em diferentes disciplinas ou áreas de conhecimento, domínio de metodologias de ensino e práticas pedagógicas. A carga horária de trabalho dos professores é extensa e extenuante, incluindo atividades além do tempo passado na sala de aula, como o planejamento de aulas e avaliações. Em muitos casos, as condições físicas e funcionais das escolas não são adequadas, e os salários são frequentemente inadequados. O trabalho docente é uma atividade laboral que afeta tanto aspectos físicos quanto mentais e psicológicos dos profissionais, além de estar intrinsecamente ligado a fatores sociais, políticos e culturais.

As transformações no mundo do trabalho, todavia, têm sido impulsionadas pela ideologia neoliberal, que se manifesta por meio de reformas educacionais que enfatizam a privatização, a busca pela eficiência e o controle da atividade docente, além da colaboração entre os empresários da educação e o governo de orientação neoliberal. Como resultado dessas mudanças, os professores enfrentam condições de trabalho ainda mais precárias, o que torna o seu dia a dia profissional uma tarefa difícil de gerenciar, tanto física quanto emocionalmente.

Sendo assim, para verificar os dados do trabalho docente utilizamos da pesquisa de natureza qualitativa, analítico-descritiva e interpretativista. Ao analisar os periódicos, foram investigados os efeitos de sentido referentes ao trabalho docente, constituindo o processo didático pedagógico. O corpus em análise recorta-se através de sequências discursivas (SDs) que contemplem regularidades enunciativas. Para a análise, mobilizamos noções teóricas como o discurso de didática, prática docente, tecnologias digitais e entre outros, que interpelam nosso processo investigativo.

Tendo como objeto de pesquisa o periódico Educação em Revista da UFMG, tomamos como

recorte do corpus, artigos de 2020 á 2024, realizamos toda a leitura e compreensão para que possamos selecionar uma sequência discursiva que contemple nossas discussões, por isso, selecionamos artigos que dialogam com as estruturas discursivas enunciadas sobre *trabalho docente*, *tecnologias digitais*, a partir da materialidade linguística podemos compreender ideologicamente esses indícios discursivos entre vários textos que nos trazem diversas reflexões. Foram escolhidos 10 artigos que contemplam esses indícios discursivos sobre didática, formação docente e prática docente. Os artigos foram numerados de 1 a 10 e seus títulos são apresentados no quadro 1.

Quadro 1: Artigos que versam sobre o trabalho docente e as Tecnologias digitais

TÍTULO	REF.
AS TECNOLOGIAS DIGITAIS COMO RECURSOS PEDAGÓGICOS NO ENSINO REMOTO: IMPLICAÇÕES NA FORMAÇÃO CONTINUADA E NAS PRÁTICAS DOCENTES	A1
O ENSINO DE MATEMÁTICA NA REALIDADE PANDÊMICA: FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS UTILIZADAS NOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL	A2
A REFORMA DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA NO BRASIL: 2016 a 2021	A3
INTEGRANDO TECNOLOGIAS DIGITAIS NA FORMAÇÃO INICIAL DE PROFESSORES DE INGLÊS POR MEIO DE ABORDAGENS HÍBRIDAS	A4
ENXADA, CANETA E MOUSE: O DIÁLOGO ENTRE TECNOLOGIAS NA FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES DO CAMPO NA MODALIDADE A DISTÂNCIA	A5

A escolha da revista para análise deu-se a partir de sua relevância na divulgação de pesquisas científicas e do Qualis Capes A1, que organiza os artigos e as análises feitas a partir de várias temáticas de 2020 a 2024.

De modo geral, todos esses artigos versam sobre a questão das tecnologias digitais e o trabalho docente sob a nova era digital, sendo assim elencaremos a seguir a relação dos discursos desses artigos com as sequências discursivas *tecnologia*, *trabalho docente* e *prática docente*.

Nesse sentido, podemos elencar na categoria trabalho docente os artigos A1, A2, A3 e A4, aos quais as propostas feitas por diferentes atores institucionais mostram que o sentido do trabalho docente e as tecnologias digitais no seu contexto, atendendo ao um conjunto de

requisitos instalados como emergentes pelos sujeitos.

A partir da instância subjuntiva trabalho docente, todos os artigos abordam essa contextualização, contrapondo diversas questões intrínsecas no intertexto de cada artigo. Um dispositivo de formação de professores é uma forma particular de organização da experiência de formação a fim de criar situações experimentais para os indivíduos que nele participam são modificados por meio da interação com eles mesmos e / ou outros, adaptando ativamente a situações de mudança, apropriando-se de novos conhecimentos, desenvolvendo disposições e construindo capacidades para a ação. No recorte das práticas docentes, elucidamos os artigos A2, A1 que compreendem questões sobre seus conhecimentos pedagógicos, didáticos e disciplinares ao planejar e desenvolver uma aula, postulando sua realidade e o contexto social.

O trabalho docente contemporâneo é cada vez mais permeado por tecnologias digitais, exigindo uma reinterpretação constante do papel do professor e das práticas didáticas. Os artigos exploram essa dinâmica, evidenciando a complexidade da relação entre as tecnologias digitais e a formação docente. A didática, como disciplina central na formação de professores, é vista como um ponto crucial de reflexão, onde diferentes interpretações e perspectivas emergem.

Os dispositivos de formação de professores são destacados como espaços de transformação, nos quais os participantes são desafiados a se engajar em situações experimentais que os levam a adquirir novos conhecimentos e desenvolver habilidades adaptativas. Esses dispositivos não apenas transmitem conhecimento, mas também promovem uma mudança ativa nos participantes, capacitando-os para lidar com as demandas em constante evolução da prática docente.

## CONCLUSÕES

Refletir sobre o trabalho docente e as tecnologias digitais, nos remete à necessidade de pensarmos acerca da influência das questões políticas e sociais que atravessam o cenário educacional. A educação tem como objetivo principal formar o homem de maneira que ele atue na sociedade com eficiência, tecnicamente competente, capaz de atender aos interesses da realidade econômica de cada época. A escola assume o papel de modelar os sujeitos da educação e torna-se um espaço planejado para efetivar ações que padronizem o comportamento de todos os envolvidos nos processos educacionais.

Nesse sentido, nossa proposta de analisar os discursos dos autores que interpretam as

questões referentes ao trabalho dos professores nos impulsionam a pensar nos paradigmas e nas questões de transformação dessa realidade dentro de um contexto político, social e organizacional, compreendendo o novo contexto do capital.

## REFERÊNCIAS

ANTUNES, Ricardo. Os sentidos do trabalho. São Paulo: Boitempo, 1999.

GHEDIN, *apud* PIMENTA, Selma Garrido. *Pedagogia e Pedagogos: caminhos e perspectivas*. São Paulo: Cortez, 2006, p. 133.

MARTINS, Lígia Márcia; DUARTE, Newton. *Formação de professores: limites contemporâneos e alternativas necessárias*. São Paulo: Editora UNESP, 2010.

TARDIF, Maurice; LESSARD, Claude. *O trabalho docente: elementos para uma teoria da docência como profissão de interações humanas*. Tradução de João Batista Kreuch. 9. ed. – Petrópolis: Vozes, 2014.